

Editorial

Flor(S)c(E)(R) dentre as fissuras – a sensível captura de imagem e nomeação dada a ela pela fotógrafa e graduanda em Letras Português/Inglês (UEG) Louise Leite Marotinho sintetiza com maestria os sentidos que emanam do dossiê “Diálogos interdisciplinares em Educação, Linguagem e Diversidades” que ora apresentamos. Construído a partir dos diálogos virtuais e reflexões sentipensadas ao longo da disciplina “Educação e Diversidades” do Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias – PPG IELT – da Universidade Estadual de Goiás, ofertada no segundo semestre de 2021, ainda em contexto de isolamento social e atividades emergenciais remotas provocadas pela pandemia da Covid-19, o presente dossiê é um chamado a *esperançar*, anunciado por Freire (1992). Afirmamos isso porque

A esperança é necessidade ontológica e precisa de ancorar-se na prática. Enquanto necessidade ontológica a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. E é por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã (FREIRE, 1992, p. 5, ênfase adicionada).

Nossos encontros, embora virtuais, emanavam “conexões entre pedagogia engajada e questões de raça, gênero e classe social” (hooks, 2013, p. 26), bem como outras discussões que valorizam e respeitam as diferenças em todas as suas nuances. Mais do que um grupo de discentes e duas docentes, fomos um coletivo que acreditou no ensino para a transgressão, na educação como prática de liberdade.

Assim, na busca incessante de ser e florescer apesar das adversidades, o dossiê congrega doze textos que discutem interdisciplinarmente linguagem e processos educativos aliados, direta ou indiretamente, à temática das diversidades. Que novas flores brotem a partir da leitura de cada texto!

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática de liberdade; Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF Martins fontes, 2013.

Organização

Profa. Dr^a. Marlene Barbosa de Freitas Reis (UEG)

Profa. Dr^a. Viviane Pires Viana Silvestre (UEG)